

Milhões De Trabalhadores Desfilam Pelas Cidades Italianas Exigindo a Renúncia Do Governo De Gasperi

# NÃO DEVE SER ALTERADA A CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III N.º 709 DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1947



O ex-senador Abel Chermont, Presidente do Partido Popular Progressista, quando falava no seu redator.

## SERIA UM CRIME CONTRA A DEMOCRACIA NEGAR-SE O REGISTRO DO P. P. P.

A DILIGENCIA MONSTRUOSA, REQUERIDA PELO PROCURADOR GERAL, NAO PODE AFETAR OS DIREITOS POLITICOS DOS CIDADEOS BRASILEIROS. GARANTIDOS EXPRESSAMENTE PELA CONSTITUICAO - CABE AINDA AO PRÓPRIO T.S.E. FUTURO DOUTRINA ANTI-CONSTITUCIONAL DO SR. TEMISTOCLES CAVALCANTI - FALA-NOS O EX-SENADOR ABEL CHERMONT, PRESIDENTE DO P. P. P.

A proposta da decisão que respondeu à nossa primeira página, porque os Juízes também são homens capazes de errar, como erraram os que alegaram a absurdade da diligência requerida pelo sr. dr. Procurador Geral, no processo de registro do Partido Popular Progressista, provavelmente ouvirá o seu Presidente dr. Abel Chermont, que instantaneamente nos atenderá em seu escritório.

Falemos-nos com a sua habitual seriedade, S. S. assim

## A POLÍTICA DE TRAÍDA FEITA POR ADHEMAR DE BARROS

Pedro POMAR

Os vergonhosos acontecimentos de 18 de setembro na capital paulista serviram como uma advertência. Ante a posição do sr. Adhemar de Barros, no governo de São Paulo, as forças populares e progressistas devem compreender suas imensas responsabilidades.

Pela nota da polícia, que mandou dissolver o comício comemorativo do aniversário da Constituição, no vale do Anhangabaú, e tem procurado impedir sistematicamente todas as manifestações democráticas do glorioso povo bandeirante, verifica-se não sómente o desgracado propósito de atentar contra a Carta de 45 como também o de evitar, por todos os meios, que a palavra dos representantes do povo, e especialmente dos comunistas, chegue até às grandes massas para desmascarar os crimes e a traição do sr. Adhemar e dos seus cúmplices.

Agora está bastante claro que o sr. Adhemar não é povoado pelo grupo fascista. As que porventura tinham essa ilusão ou que acreditavam na demagogia daquele inventor da ditadura estão em tempo de desfazê-la. Adhemar de Barros, fazendo a política de compromisso deliberado com a oligarquia, passando-o para o lado dos reacionários e fascistas, metendo-se em negociações, e tornando-se amigo de Snyder e Corrêa e Castro, tem forçosamente que o povo tome conhecimento dessas altitudes e o impeça de continuar. Isto porque Adhemar de Barros ainda tem veleidades políticas, ainda pretende influir na decisão dos partidos, pensa enganá-los sobre o grau das suas possibilidades eleitorais e espera dividir as correntes progressistas e fazer o jôgo sujo dos que intentam rasgar a Constituição e conservar o povo na miséria. Nada melhor ilustra a posição do sr. Adhemar neste sentido do que suas concessões à oligarquia — o desenfreado aumento do preço dos gêneros e dos transportes.

Adhemar de Barros não fez entretanto entrar em seus cálculos a experiência e a força do movimento popular e progressista do povo de São Paulo. Não leva em conta o atual inventário da ditadura e dos restos do fascismo as tradições de liberdade da gente de Piratininga. A batalha eleitoral de 19 de janeiro foi uma real expressão dessas tradições e da força dos anseios da progresso e democracia do povo paulista. Adhemar de Barros só tem memória e se de fato é bom calculista, deve compreender que as forças que o elevara ao governo do Estado em 19 de janeiro longe de se enfraquecerem tornaram-se mais poderosas. E essas forças não compactuam com a sua traição. Os resultados das eleições estaduais fizeram compreender ainda melhor as forças populares e progressistas que haviam vencido apenas mais uma etapa. O povo ainda não viu claramente todo o poder da oligarquia, as massas não percebiam que o melhor caminho para arrancar a máscara dos demagogos era o de fazê-los enfrentar os problemas econômicos e políticos mais sérios. Essas lições o povo paulista as tomou nesses dias.

(Conclui na 2ª pág.)

EDIÇÃO DE HOJE  
12 Páginas  
Preço do exemplar  
60 CENTAVOS

de

# Tribuna POPULAR

Editor — PEDRO FOMAR  
Redator-Chefe — AYBANO DO COUTO FERRAZ  
Gerente — WALTER WEISSBERG  
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 13.º and.  
Telefone — 72-1079  
Administrativa — Telefone — 22-3513  
Oficinas: Rua da Lavradio n.º 67 — Tel. 42-2261 — 22-4226  
Endereço telegráfico — TRIPOLAR  
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América do Sul, Cr\$ 120,00  
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

## OS ESTADOS UNIDOS, ROOSEVELT E O VETO

**Na presente Assembleia Geral das Nações Unidas, manifestam-se duas tendências contrárias às velas: uma que visa a própria essência desse direito, planejada em tais efeitos e incorporado em S. Francisco à Carta das Nações Unidas e outra que pretende, na aparente mais modestamente, limitar a aplicação da veta. A primeira tendência é defendida pela Argentina e pela Austrália, e a segunda pelos Estados Unidos. Aquelas dois países referem-se ao próprio uso da veta, enquanto que o general Marshall fala em abusos dessa prerrogativa.**

A divergência, entretanto, é apenas de forma. O que dá fôlego à campanha contra o princípio da unanimidade é indissociavelmente a posição dos Estados Unidos. O discurso de Marshall deixou claro que, sob pretexto de "abusos", os norte-americanos pretendem, também, no fundo, a supressão da veta. Mais é evidente que não podem desencadear uma investida frontal contra esse direito, que foi consagrado com a sua assinatura e proposta por iniciativa de Roosevelt.

O novo Comitê Interino sugerido pelos Estados Unidos pretende "intervir em situações e disputas que ponham em perigo as relações cordiais entre as nações", o que é uma ação específica do Conselho de Segurança. Também sugeriu Marshall que a unanimidade seja abolida para questões tais como a admissão de novos membros — outra invenção do Conselho de Segurança. Uma leitura atenta do discurso da delegação lanche não deixa dúvida sobre a intenção de tornar permanentemente inócuo o Conselho, privando-o das suas funções mais importantes.

Assim, no fundo, é a proposta da Argentina, aprovada ante-tempo, que mais satisfaz as exigências dos Estados Unidos, ou melhor, do bloco anglo-americano, porque vai diretamente à essência do problema, sem a preocupação de salvar as aparições. A Argentina, que nomeou um embaixador para Madrid contra a recomendação da última Assembleia Geral, está certamente ciente mesmo quando reclama contra uma faculdade de voto que excluiu Franco ou seu parceiro falar da sede das Nações Unidas. Ao passo que os Estados Unidos, com a responsabilidade que têm na elaboração da Carta de S. Francisco, só o podem fazer.

O problema da unanimidade surgiu pela primeira vez em 1947, depois do filho de Roosevelt a respeito dos entendimentos que lá se realizaram sobre o voto concorde muito para esclarecer a atual confusão deliberadamente feita em torno do assunto.

**"Meu pai e Stalap — escreve Elliott Roosevelt — aprovaram o conceito do poder de voto para os Três Grandes, fundamentalmente os seus argumentos no fato simples, cristalino, de que se a paz devia ser mantida, só poderia ser com o concerto dos maiores países do mundo. Se dois países discordam de terceiro, se um deles discordar dos outros dois, a paz corre risco perigoso. Górnate a unificação e a integridade de propósitos podem salvar a paz."**

«A solução ao dilema apresentado por esta questão de processo foi dada por meu pai. Os Três Grandes, mais a China e a França deviam concordar unanimemente — assim reza a solução — para que a organização mundial pudesse agir econômica ou militarmente contra um agressor... Meu pai insistiu categoricamente na necessidade de manter a máxima integridade entre as nações e principalmente entre os Três Grandes. E esta maneira de encarar o princípio do voto conservou-me a interpratação.

Atualmente, quando tomam iniciativas cu favorecem movimentos e propostas contra o voto, os Estados Unidos estão por consequente investindo contra um princípio que o próprio Roosevelt foi campainha.

Mas os organizadores da ONU tiveram bastante visão para incorporar à Carta de S. Francisco as milés de defesa contra manobras desse tipo. Os membros permanentes do Conselho de Segurança têm expressamente autorizado o direito de votar qualquer resultado da Assembleia restrita no espírito da Carta. A União Soviética podia, portanto, encarar a uma resolução da Assembleia que contraria o princípio da unanimidade, garantia fundamental da cooperação entre as grandes potências fadoras da paz.

Isto quanto à parte formalística da questão. Quanto ao conteúdo, é cada vez mais claro o jérbo dos imperialistas. A medida que a situação internacional não-andorrera se desenvolve desfavoravelmente aos seus interesses, à medida que o socialismo ganha terreno no mundo e as amplas massas desfazem para a conquista de sua liberdade, fogem os imperialistas uma solução violenta, começando pela atual investida contra a estrutura do Conselho de Segurança da ONU.

A luta em torno do direito do voto deve ser vista, portanto, como um episódio da outra batalha mais ampla, que se traça entre as forças da guerra e as forças da paz, entre o imperialismo, aliado aos restos fascistas, e a democracia. Sejam quais forem as cordas do fúmico lançadas pela propaganda imperialista, não pode haver dúvida sobre o desfecho dessa batalha.

ESTÁ CIRCULANDO O 2.º NÚMERO DE

# Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLÍTICA

DIRETOR Carlos Marighella

### SUMÁRIO

Participamos ativamente das eleições municipais — Luiz Carlos Prestes. Aumento Cem por Cento nos Salários Mínimos — Diógenes Arruda. A religião, o Estado, a Família — Carlos Marighella. O Desenvolvimento e as perspectivas da situação internacional — Edward Kardel. O Partido — desastre de vanguarda da Classe Operária — J. Stalin. A estrutura orgânica do Partido Comunista da Checoslováquia — H. Lomsky. Plano Marshall — James S. Allen. O Petróleo na Doutrina Truman — Virginia Gardner. A verdadeira situação na China — Frederick V. Field. Figuras do Movimento Operário — Jean Jaurès — Roger Garaudy. Antônio Gramsci — Palmiro Togliatti. Notas redacionais.

Preço: Cr\$ 3,00

A venda nos seguintes locais: Estras, em frente do Cinemas Ipiranga, Praça e Pátria, da Caleira Cine, na esquina da São José e Largo da Carioca, na Editoria Vitoria-Lisboa, rua do Carmo 6 - 13.º and. Edifício do "PROBLEMAS". Av. Rio Branco, 207-217, n.º 1711.

Seja um novo mestre de

### "PROBLEMAS"

Preenchendo o espaço abaixo e enviando para o endereço, receberá o exemplar mensal "PROBLEMAS".

Sr. Diretor: 42-1079, 13.º and., Rio de Janeiro, RJ-SP-177-178.

Preço: Cr\$ 3,00

Seja um novo mestre de

NOME ..... RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



## NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Amanhã, às 13 horas, o julgamento do dissídio coletivo dos empregados

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SIMILARES — Amanhã, às 13 horas, o Tribunal Regional do Trabalho julgará o importante litígio.

DOS METALÚRGICOS — A audiência de conciliação terá lugar no T. R. T., na próxima terça-feira, dia 22 do corrente, às 15 horas.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAL PARA FINS FARMACÉUTICOS — O julgamento está em pauta para o dia 25 do corrente, sexta-feira próxima, no Tribunal Regional do Trabalho, às 13 horas. Esses julgamentos estão sendo aguardados com invulgar interesse pelos trabalhadores da categoria profissional suscitante, e que há longos meses vêm reivindicando melhoria de salários e também entre os advogados da Justiça do Trabalho.

Os suscitados impediram de todos os modos que se realizasse a diligência na escrita das empresas, solicitada pelos suscitantes, e determinada pelo T. R. T., com a finalidade de ser aferida a verdadeira situação econômica da Indústria, visto alegarem os empregadores a travesar momentos difíceis, não podendo assim, arcar com os onus de qualquer novo aumento de salários dos trabalhadores. Apesar disso, dificultaram as diligências para não ser evidenciados os astronômicos lucros que auferem, sem proporcionar aos operários uma justa remuneração. A solução final está, agora, na dependência da dignidade dos juizes, que deverão apreciar o feito de acréscimo constante no artigo 1º da Constituição da Legislação do Trabalho e com a real situação dos trabalhadores, cujos salários são de fome, mas muitas empresas voluntariamente já elevaram. No entanto, dependerá muito, também, da luta dos trabalhadores, através do Sindicato da corporação e nos locais de trabalho, mobilizando-se intensamente em torno da importante reivindicação.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CACAU E BALAS — Ainda não está em pauta de julgamento. O relatório do feito é do Juiz Tostes Malta.

Este dissídio coletivo interessa a vários milhares de trabalhadores, em grande número mulheres, cujos salários atuais são em média de Cr\$ 450,00, enquanto as firmas empregadoras auferem lucros desproporcionais ao capital empregado, conforme demonstraram as perícias realizadas nas escritas de várias firmas suscitadas, de acordo com a determinação do T. R. T.

DOS OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS E AJUDANTES — O Sindicato, tendo sido julgado improcedente o pedido de aumento de salários p.º Tribunal Regional do Trabalho, recorreu ao T. S. T., onde, em breve deverá receber parecer da Procuradoria e ser remetido ao relatório que foi indicado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CHAPEUS, GUARDA-CHUVAS E TENGALAS — Foi traçado formado em diligência e adiado "sine die". Serão indicados peritos para examinar escritas das empresas que alegam má situação econômica.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS (Fábrica de Vidro Merit) — O Tribunal Regional do Trabalho,

por unanimidade, concedeu ao Sindicato suscitante um novo prazo de 20 dias para ser realizada a assembleia destinada à aprovação da suscitação do dissídio pela corporação, em escrivão secreto.

DOS MARCHENHOROS — Foi extinguido o prazo para a realização da perita e o período indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entrar, no dia 1º do corrente, de um encerramento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a destituição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o ressarcimento da solução do dissídio, que há vários meses vem rolando na Justiça do Trabalho, arrestando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICACAO E CONFITARIA — Foi formada iniciativa as perícias na escrita de algumas das vinte empresas indicadas pelas duas partes. Os primeiros resultados são favoráveis aos suscitantes, visto ter ficado provada a boa situação econômica das empresas suscitadas. O laudo final, porém, demorará ainda cerca de um mês para ser emitido.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na empresa suscitada.

DOS FERROVIARIOS DA LEO POLIDINA — Foi já aprovada a suscitação do dissídio em eleições secretas, conforme determinação do Tribunal Superior do Trabalho. O processo já deu nova entrada na secretaria do T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS MINEIROS DE S. GERALDO — O julgamento foi adiado para a próxima segunda-feira, dia 21 da corrente, no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SIMILARES DE PETROPOLIS — O T. S. T. julgará no dia 22 do corrente.

DOS METALÚRGICOS DE PETROPOLIS — Apresentado o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e do Material Elétrico da cidade serrana, contra as empresas empreendedoras, o T.R.T. rejeitou as preliminares levantadas pelos suscitantes, mas determinou que os autores batizassem a Procuradoria Regional para opinar sobre o mérito. Foi relator do feito o Juiz Delio Maranhão.

DOS MINEIROS DE NOVA LIMA (Minas de Ouro de Morro Velho) — Até não entrarem em votação de julgamento, o que deve ser feito dentro de breves dias, o relator do feito o ministro Afonso Serra e revisor o ministro Valdemar Marques, um dos representantes patronais no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS FERROVIARIOS DA LEO POLIDINA — Foi já aprovada a suscitação do dissídio em eleições secretas, conforme determinação do Tribunal Superior do Trabalho. O processo já deu nova entrada na secretaria do T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PAO DE ACUCAR — Foram indicados os peritos. Já foram iniciados os exames periciais na T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS EMPREGADOS NO CAIXA EIREO DO PA

**JORNAL DO MAIP**  
Movimento de Ajuda à Imprensa Popular

**Quadro de Honra do plano de setembro**

Com a apuração feita entem, ficam classificadas nos primeiros lugares os seguintes bairros e empresas:

- Bairros — 1º Mônaco — 21,5 %; 2º Catete-Gloria — 62,5 %; 3º Esplanada do Senado-Praça da República — 55 %.
- Empresas — 1º Posturais — 45,5 %; 2º Leilão Brálio — 18 %; 3º Light — 12,5 %.

**Conferências de setembro**

Realizou-se amanhã, às 20,30 horas, no Auditório da A.B.I., a importante conferência do Vereador Otávio Brandão sobre o tema "Problemas do Distrito Federal".

**Que é que há?**

As Comissões de Ajuda e Amigo da Imprensa Popular que, em número sempre maior, têm comparecido à sede do MAIP, lutando fraternalmente pelo cumprimento do Plano de setembro, estão entreteve divididas em dois campos diante do que se passa com os bairros de Irajá, Realengo e Rocha Miranda e com as empresas Gostefina, Leopoldina, Moimão Inglês e Gialeão. Uns acham que a Imprensa Popular não tem amigos nesses bairros e empresas. Outros, em maior número, acham que tem, mas que eles envolvem competir na disputa do último lugar.

**Convocações**

A Comissão de Artes e Esportes da FESTA DE SETE-TIBA, em reunião entem realizada, resolveu considerar a Reunião terça-feira, 23, no MAIP, as 18 horas, entre 17,30 e 18,30 horas, a fim de receberem tarefas daquela festa os seguintes sindicais: Hilda, Arulino,

**DÉ SEU APOIO À IMPRENSA LIVRE!**

## O MOVIMENTO SINDICAL PELO MUNDO

MOSCOW (U. R.) — O Comitê Sindicalista Russo-Soviético, que se reúne na capital sozinho dia de corrente mês, adotou Resoluções apelando o controle das Quatro Potências sobre o Brasil, a nacionalização da indústria cárnicas e a unificação dos Sindicatos alemães, segundo informou os jornais soviéticos. Também foi anunciat a intenção de fortalecer a Federação Mundial dos Sindicatos, a fim de fazer face ao que foi chamado de ofensiva da reação mundial, bem como a realização de uma plenária internacional, no próximo ano, de delegados representando os trabalhadores franceses e russos de indústrias, construções, ferrovias e textil.



## Irregular a situação dos operários na Tipografia Renascença

O operário José Ferreira da Mota esteve, na noite de ontem, em nossa redação para denunciar, por nosso intermédio, que os empregados da Tipografia Renascença, sita à rua Ana Nery n. 1.472, na Estação da Beira, não regularizaram a situação dos seus empregados, a fim de melhor lutar as leis trabalhistas.

Estes, em maioria não são registrados na firma, fato que vem acarretando aos mesmos sérios prejuízos. Segundo soube, sábado próximo, um deles operários será demitido se, dada a situação irregular em que se encontra, nenhuma indemnização receberá. O operário José Ferreira da Mota ainda por nosso intermédio, solicita ao Ministério do Trabalho uma urgente inspeção na Tipografia Renascença, a fim de serem salvaguardados os interesses dos seus empregados.

**CONSULTAS A 10 CRUZEIROS**  
Doenças de Senhoras e Crianças  
**DR. VITORINO MAIA**  
RUA MEXICO, 31 - 17.º and.  
Sala 1.702 - Telefone 42-5813  
Diariamente a qualquer hora

# Não deixe para amanhã O que pode FAZER HOJE! **COMPRE JÁ!**

Lindas e variadas padronagens de quinquilharias **ROCA** para mesa, com toalha e 6 guardanapos, no tamanho de 1,45 x 1,45, somente por Cr\$ 56,50 até acabar

**BLUSAS** em lingerie, em cores firmes, acabamento perfeito, somente por Cr\$ 38,50 até acabar

Os artigos aqui anunciados, apesar de seu grande estoque, devido nos seus preços baixos, acabam depressa. Não facilite, portanto, em ser um dos últimos.

**Canisaria PROGRESCO**  
PÇA TIRADENTES, 2<sup>o</sup> 4

**PAGUE COM O ALUGUEL O SEU LAR!**  
Casas com 3 quartos e 1 sala, banheiro completo e cozinha. Entrada para automóvel e jardim. **JARDIM IRAJA** Cr\$ 110.000,00

Entrada de 10 % — Grande facilidade de pagamento — 60 % financiados, pagáveis em 120 prestações de Cr\$ 870,00 — Local agradável, com facilidade de condão, luz, rede de água e telefone.

Compre sua casa em Irajá, pagando com o aluguel TRATAC-A RUA DO MEXICO, 158 — 12.º andar — sala 1205

**SITIOS E GRANJAS A LONGO PRAZO**  
A Cr\$ 2,50 por metro quadrado

Vende-se em Niterói, a 10 minutos das barcas, servido por estrada de terra o estradão da rodovia. Datas pesos sujeitas, com a entrada de R\$ 100,00, pagável em 120 prestações de Cr\$ 870,00, salvo dia 10 de 14 horas com Multibanco. Tel. 42-6212.

## NOTICIÁRIO ESTUDANTIL

### "Pela Libertação Econômica Do Brasil"

As sugestões divulgadas pela U.N.E. — Que se inicie a patriótica campanha em todas as entidades estudantis

A União Nacional dos Estudantes distribuiu a seguinte nota à imprensa:

*Sugestões da União Nacional dos Estudantes para início da Campanha da Libertação Econômica do Brasil.*

Todas as entidades Estudantis, Unidas, Diretórios, Centros, Grêmios, etc... Poderão:

1º — Chamar todos os professores de escolas superiores, secundárias, comerciais, técnicas, primárias para a luta pelo PETRÓLEO, mostrando aos alunos a realidade brasileira.

2º — Convocar os homens de projeto públicos, políticos, militares, etc... para realizar conferências, palestras, debates, cursos de oratória, exposições sobre o PETRÓLEO e a situação econômico-financeira do Brasil.

3º — Conquistar da imprensa e rádio notícias diárias sobre o senso de responsabilidade dos estudantes da campanha ou, alternativamente, sobre o assunto.

4º — Por intermédio de colégios especializados provocar debates públicos diárias e, se possível, a todo momento, nas ruas, praças e vias principais da cidade.

5º — Fazer a campanha do qual cada colégio terá sempre um gabinete, em cada pátio, em cada banheira, automóvel, etc... escreverá, por exemplo, PETRÓLEO PARA O BRASIL. As frases, contudo, devem variar o mínimo possível, pelo menos, para cada um Estado.

6º — Quando receber impressos desta União faturar distribuir ou colar nas paredes de locais movimentados da cidade.

7º — Os trabalhadores poderão ser superintendidos por uma comissão estadual, formada, se possível, pelos organismos estudantis.

**Solidariedade e protesto.** — Ao governador do Rio Grande do Sul e à União dos Estudantes daquele Estado, foram dirigidos telegramas pela Metropolitana dos Estudantes em virtude dos últimos acontecimentos em que estavam envolvidos os estudantes gaúchos que lutavam pelos 50 % de abastecimento das cartas de despesas.

**UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES**

Recebemos o pedido de publicação das notas que abaixo divulgamos:

**Departamento de Alimentação.** — Começar a funcionar amanhã o restaurante do S. A. P. S. da U. M. E., mesmo sem haverem terminado as obras de reconstrução.

**IV Congresso Metropolitano.** — Esteve reunida a Comissão Organizadora do IV Congresso Metropolitano dos Estudantes, quando foram tomadas importantes medidas para a realização do con-

**POLICLÍNICA** SÃO JORGE — Rua Exaristo da Veiga, 10 - 6.º — Fone 22-1901

Dr. E. Batista (especialistas) — Clínica Geral, Urtiga, Ovarios, Hemorróidas, Infâncias, Esterilidade, Partos, Varizes, Hemorroidas, Anus-Reto, Intestinos, Estomago, Fígado, Cirurgia, Exame de Saúde Completo (R\$ 10,00) — Laboratório e Exame clínico Cr\$ 100,00. Consulta com hora marcada, Cr\$ 30,00. Popular, às 22, às 23, às 24, Cr\$ 10,00. Radiografia, Cr\$ 50,00. Ondas Curtas, Oftalmologia, Intra-vertebral, Ultra-Violeta, Cr\$ 20,00 das 9 às 18 horas.

**Fogão "Popular" Luzarte**  
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL

Demonstrações sem compromisso.  
Preço popular — à vista — atacado — prestação sem entrada

**VENDAS NA FÁBRICA**  
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Telefone 23-4168

**MADUREIRA - LEILÃO**  
MERCADORIAS DIVERSAS — Estrada Marechal Rangel, 45 — todos os dias das 10 às 18 horas.

**EUCLIDES**  
Escrifório à RUA DA QUITANDA, 19 - 1.º And. - Tel. 22-1499  
Armazém à ESTR. MARECHAL RANGEL, 45 - Tel. 29-8024

**Quer vender seu prédio? Móveis, mercadorias, etc.? Procure o leiloeiro**

**EUCLIDES**

## Os Deputados Comunistas Sempre Na Defesa Dos Interesses Do Povo

TELEGRAMAS DIRIGIDOS AOS DEPUTADOS JORGE AMADO E OSWALDO PACHECO

CIO DE TAUBATE — "Os deputados fazem dirigidos os seguintes telegramas:

DOS ESTUDANTES DA ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

CONSELHO MUNICIPAL DE TAUBATE — "Os deputados fazem dirigidos os seguintes telegramas:

AO DEPUTADO OSWALDO PACHECO

De Niterói, recebeu o deputado Oswaldo Pacheco o seguinte telegrama:

"Nominated by the Comité Pró-Melhoria dos Pensionistas do Tesouro Nacional, apresento-vos, em nome de todos nós, os documentos para a atuação de V. Excia. na sessão parlamentar de 3 de corrente, apoiando o projeto 277 da autoria do vosso digno parado Amazônia, projeto esta que tem estado parado, enclausurado. Dots telegramas já foram por mim dirigidos a essa Casa: um para a Comissão de Finanças, o outro para o deputado Prado Kelly, posso afirmar e provar a V. Excia. que existem ainda hoje, senhores bem idosas instituições de todo de para o trabalho prestando do Teatro o seu sacrifício, anônimo. Nacional vinte e trinta cruzados mensais. E' justo e é humano que providências urgentes sejam tomadas para que essas pobres e infelizes senhoras, vivas e filhas de antigos servidores da Magia, não venham a morrer miseravelmente, como indumentos como pâras. Cumprimentos.

Pelo Comité Pró-Melhoria dos Pensionistas do Tesouro Nacional, — (a) Licínio Soárez de Freitas, presidente".

contracção de Taubaté, aplaudida unanimemente V. Excia. pelo projeto de lei que facilita o acesso, aos cursos superiores, das contadoras brasilienses. — (a) Luiz Augusto da Silva, Presidente da Quarta Concentração.

AO DEPUTADO OSWALDO PACHECO

De Niterói, recebeu o deputado Oswaldo Pacheco o seguinte telegrama:

"Nominated by the Comité Pró-Melhoria dos Pensionistas do Tesouro Nacional, apresento-vos, em nome de todos nós, os documentos para a atuação de V. Excia. na sessão parlamentar de 3 de corrente, apoiando o projeto 277 da autoria do vosso digno parado Amazônia, projeto esta que tem estado parado, enclausurado. Dots telegramas já foram por mim dirigidos a essa Casa: um para a Comissão de Finanças, o outro para o deputado Prado Kelly, posso afirmar e provar a V. Excia. que existem ainda hoje, senhores bem idosas instituições de todo de para o trabalho prestando do Teatro o seu sacrifício, anônimo. Nacional vinte e trinta cruzados mensais. E' justo e é humano que providências urgentes sejam tomadas para que essas pobres e infelizes senhoras, vivas e filhas de antigos servidores da Magia, não venham a morrer miseravelmente, como indumentos como pâras. Cumprimentos.

Pelo Comité Pró-Melhoria dos Pensionistas do Tesouro Nacional, — (a) Licínio Soárez de Freitas, presidente".

PROXIMO A RUA URUGUAIANA

Rua da Alfândega, 132

(PROXIMO A RUA URUGUAIANA)

MARCOS PIRINI LTD. A.

REMEDIOS PELA SERVICO DA REGISTRA POSTAL, PARA TODO O BRASIL, CORRE O ATACADO DE Cr\$ 15,00

Brin linho irlandês cônico, metro Cr\$ 7,00

Tropicais e casimiras, Peri Peri e outras marcas corte Cr\$ 350,00

Casimira "Aurora" de 1.º azul marinho, mt. Cr\$ 220,00

Idem de 2.º metro Cr\$ 180,00

Brin linho irlandês cônico, metro Cr\$ 5,00

Brin linho irlandês cônico, metro Cr\$ 5,0

# Depõe o Senador Prestes Sobre As Atrocidades Policiais Contra Os Presos Políticos

(Continuação da 5.ª pág.)  
dando-se ordens em voz alta, no sentido de que se algum tiro fosse disparado contra o quartel, o primeiro sacrificado deve ser eu.

Essa situação perdurou de maneira constante. O mais doloroso, porém, durante essa mesma permanência no quartel da Polícia Especial, foi assistir ao que se passava com outras pessoas, cujas categorias não posso definir, porque não pode falar com elas. Eram operários, inclusive mulheres — pois ouvia os gritos pela janela do meu quarto, através da qual, olhando para cima, se percebia a garagem da polícia. À todas as noites, desde as 10 ou 11 horas até altas madrugadas, às 2 e 3 da manhã, se ouviam e viam as mais degradantes cenas de espancamentos, provocando gritos dolorosíssimos.

Por mais de uma vez protestei veementemente contra isso, exigindo a presença do então comandante da Polícia Especial e mesmo a do ministro da polícia, mas os protetores de cada valeram e os espancamentos continuaram de maneira ininterrupta.

Ouviam-se todas as noites, especialmente nos meses de abril e maio, vozes de mulheres e homens sujeitos a todas as brutalidades e ouviam-se os ruídos que faziam, pois isso se passava na garagem da Polícia Especial e percebiam-se as pessoas espancadas batendo nos automóveis, surrados a cano de berço, arma principal dos espancadores e caídos aos trambolhos sobre os veículos.

Também tive ocasião — não de ver — mas de ouvir e conhecer o ambiente degradante de vexames e insultos terríveis a que foi sujeito o Senador Abel Chermont, no dia em que foi preso e levado também para a Polícia Especial. Apesar de ser homem de lade, foi levado para a garagem e sujeito a violências, vexames, obrigado a ouvir a gritaria, tudo no interesse de abatê-lo e diminuir-l-o moralmente.

Não pude anotar as expressões que usavam, mas lembrarei que eram terrivelmente vexadoras.

Durante minha permanência no quartel da Polícia Especial, à porta do meu quartel ficavam duas sentinelas que conversavam, da manhã à noite e dali ficar eu conhecendo todos os elementos de que se compunha a polícia, porque as sentinelas contavam a própria vida e a de todo mundo e eu os escutava, pois não tinha outra coisa a fazer.

Trouxe por isso da Polícia Especial a impressão do quadro mais degradante. O próprio comandante, Ezequiel de Queiroz, era da mais baixa moral, conhecido entre seus soldados como pelegrina, que adutaria soldados jovens para utilizá-los nesse sentido. Isso era sabido de todos, bem como que, na Polícia Especial, havia um bom número de elementos reconhecidamente caídas, que viviam da vergonhosa exploração da prostituição na Capital da República.

Inicialmente não posso declarar nomes, que não guardei, mas poderia reconhecer muitos deles, especialmente aqueles que mais se vangloriavam de suas vergonhosas façanhas entre o metrônomo que exploravam. Sem dúvida, havia uma minoria de chefes de família honestos, que ali estavam por necessidades econômicas mas, através destes, vim a saber de muita coisa que se passava na Polícia Especial, inclusive espancamentos, assassinatos e particularmente que o fizeram com Berger e sua esposa.

Esses mesmos policiais não sabiam como podia ele resistir e viver depois do que por lá sofreu.

Isto tudo no inicio. Posteriormente, verifiquei que meu querido era situado no primeiro andar, sobre uma escada e que ali se encontrava Berger. Todas as noites, na separação de madeira que fechava o vão da escada, vinham policiais do corpo da guarda, que ficava próximo, e davam pancadas e faziam gritaria, não deixando ninguém dormir, com o fim de levá-lo à loucura. Parece que essa era a intenção.

Os espancamentos se tornaram particularmente intensos em abril e maio de 1936, em relação a marinheiros. O chefe

desses espancamentos era um oficial de Marinha, o comandante Lucio Meira, que diariamente, às 8 horas da noite, chegava à Polícia Especial, para dirigir os espancamentos. Ele ficava na secretaria; os marinheiros passavam pela porta do meu quarto, segundo para a garagem, onde eram espancados.

Como, em face desse quadro dramático, de uma inaudita paridez, de cores quando comparado com as tintas bem carregadas da realidade, deixar de reconhecer a procedência dessa suspeita fundada, que invadia o coração navesco desse prego político tão duramente martirizado?

Tudo na sua inteligência é, hoje em dia, óbvio, e divisas justíssimas. Estranho, não conhece ninguém em terras brasileiras, a não ser meia dúzia de correligionários políticos, que para aqui o chamam Isolamento no socorro de escada em que o sepultaram vivo, já perdeu até a noção cronológica das mesmas, das semanas, e dos dias. E a sua debilidade física, que já atingiu, por causa deste deserto desumano, os últimos extremos de resistência de um organismo outrora de raro vigor —, concorre, certamente, para esta sensível incapacidade de se situar no tempo. Cercado, por outro lado, de agentes policiais que lhe são infernos, sem poder ver um parente, um amigo, ou um jornal, que sirvam de pontos de referência ou de verificação, como apurar se, realmente, o Suplicante é o seu defensor, ou, ao contrário, um astuto político, incundido de surpreender-lhe, nos lábios, alguma declaração comprometedora?

Mais tarde, quando já ministro o sr. José Carlos Soares, e o Dr. Sobral Pinto insistiu na modificação dessa situação que, para mim, era particularmente dolorosa, como doloroso também era assistir a espancamentos de marinheiros que, na prática, eram meus soldados. Eles eram encapacitados na minha presença, para achincalhar, diminuir e evenelizar.

Infelizmente, a situação que atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Sr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Em carta de 14 de junho, o sr. Macedo Soares, assim se exprimiu o Dr. Sobral Pinto:

"Volto, agora, a presença de V. Exa, querer cumprir o duplo dever de exaltar o gesto que teve indo verificar, pessoalmente, a verdade das minhas afirmações relativamente ao tratamento desumano que vinha sendo infligido a Harry Berger e a Luiz Carlos Prestes, e de comunicar a V. Exa, o quanto sábio éste tratamento não foi alterado.

Harry Berger continua debaixo da escada. Se a calça que vestia, ante-ontem, estava limpa, em compensação mantinha-se sem camisa e sem paletó. Naquela tarde fria e ventosa de sábado ultimo, bem pôde V. Exa, imaginar o que de cruel se contém num gesto desse tipo de que se fizeram autores alguns membros da nossa Polícia Especial.

Luiz Carlos Prestes continua debaixo da escada. Se a calça que vestia, ante-ontem, estava limpa, em compensação mantinha-se sem camisa e sem paletó. Naquela tarde fria e ventosa de sábado ultimo, bem pôde V. Exa, imaginar o que de cruel se contém num gesto desse tipo de que se fizeram autores alguns membros da nossa Polícia Especial.

A não se poder entender como a mesma, no seu quarto, de uma praça da mesma Polícia Especial. Apenas não existiam que eu existisse, para a censura prévia, as cópias de cartas e petições que levava para entregar ao prisioneiro.

Animado com os atos corajosos de V. Exa, venho solicitar que não permita que as autoridades subalternas da administração pública retardem o cumprimento das ordens de V. Exa. Tendo apurado, em pessoa, todas as iniquidades que estão sendo cometidas contra Harry Berger e Luiz Carlos Prestes, V. Exa, está em condições de aquilatar que não é por um impulso de impertinência, que estou a reclamar as adequadas medidas imediatas, que as façam cessar, mas por um impenitivo da realidade, que me diz que não devo transigir, por vez em quando, in-

despachos de Marinha, o comandante Lucio Meira, que diariamente, às 8 horas da noite, chegava à Polícia Especial, para dirigir os espancamentos. Ele ficava na secretaria; os marinheiros passavam pela porta do meu quarto, segundo para a garagem, onde eram espancados.

Sua presença para antegressar, perversa e malevolamente, o despacho, na sua alma flagelada, dasqueles fugazes ráfagas de esperança ingenua de uma breves melhoria de regime carcereiro.

Como, em face desse quadro dramático, de uma inaudita paridez, de cores quando comparado com as tintas bem carregadas da realidade, deixar de reconhecer a procedência dessa suspeita fundada, que invadia o coração navesco desse prego político tão duramente martirizado?

Tudo na sua inteligência é, hoje em dia, óbvio, e divisas justíssimas. Estranho, não conhece ninguém em terras brasileiras, que para aqui o chamam Isolamento no socorro de escada em que o sepultaram vivo, já perdeu até a noção cronológica das mesmas, das semanas, e dos dias. E a sua debilidade física, que já atingiu, por causa deste deserto desumano, os últimos extremos de resistência de um organismo outrora de raro vigor —, concorre, certamente, para esta sensível incapacidade de se situar no tempo. Cercado, por outro lado, de agentes policiais que lhe são infernos, sem poder ver um parente, um amigo, ou um jornal, que sirvam de pontos de referência ou de verificação, como apurar se, realmente, o Suplicante é o seu defensor, ou, ao contrário, um astuto político, incundido de surpreender-lhe, nos lábios, alguma declaração comprometedora?

Mais tarde, quando já ministro o sr. José Carlos Soares, e o Dr. Sobral Pinto insistiu na modificação dessa situação que, para mim, era particularmente dolorosa, como doloroso também era assistir a espancamentos de marinheiros que, na prática, eram meus soldados. Eles eram encapacitados na minha presença, para achincalhar, diminuir e evenelizar.

Infelizmente, a situação que atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

atravessavam era tão dolorosa que nem mesmo o Sr. Sr. Macedo Soares, apesar de idas às prossessas feitas ao Dr. Sobral Pinto, teve forças suficientes para conseguir a transferência de Berger, o que só foi feito em 3 de outubro de 1937, quando foi declarado o último estádio de guerra. Foi ele então para a Casa de Correção, que me encontrava desde julho.

Quando da visita do Dr. Macedo Soares, ao quartel do Morro de Santo Antônio, esteve pessoalmente no cubículo em que me encontrava, e protestei então com a veemência que me era habitual, na situação em que me encontrava e pedi a transferência de Berger, antes da minha, por ser sua situação muito pior que a minha.

Então, com a certeza de que

# Depõe o Senador Prestes Sobre As Atrocidades Policiais Contra Os Presos Políticos

(Continuação da 6<sup>a</sup> pág.)  
viara para acusar os mesmos  
gados lucros nascos iniciais  
do seu filho.

At this, m. M. Juiz, a ex-  
posta inobediente, suas res-  
postas, do lamentável e triste  
acontecimento a que o seu  
advogado, agoniado, teve de  
assistir de braços cruzados.  
Comprindo o seu dever pa-  
so dirigiu-se ao sr. Comissário  
da Polícia Especial o pro-  
testo que vai juntar, por co-  
pia, para conhecimento d.  
V. Excia.

Superior às disputas dos  
partidos, alíto as interesses  
subalternos do Poder, e toda  
entregue ao só cumprimento  
auster, da sua profissão de  
advogado, o suplicante pôs  
nas mãos de V. Excia, o des-  
tino da DEFESA livre e in-  
dependente.

O que cabia ao Suplicante  
fazer está feito. A Justiça,  
enfadada e inquieta, espera  
agora que V. Excia, salva  
cumprir também aquilo que  
como Juiz, a consciência lhe  
ditar que é de seu dever fa-  
zer neste dura emergência.

Esse era o ambiente naque-  
la ocasião.

JA me refeli as amargas  
ridiculias de fustigamento no  
quartel da Polícia Especial.  
Numas das vezes, depois da  
prisão do dr. Pedro Ernesto,  
eu no dia dessa prisão, houve  
uma polícia especial que me  
informou estar formado um  
plotão de fuzilamento e que  
eu seria em seguida levado  
ao morro e fuzilado pelas cos-  
tas de maneira que minha  
morte pudesse depois ser atribuí-  
da a uma tentativa de fuga,  
tudo segundo instruções  
verbais que vinham de ser-  
dadas pelo próprio Eusebio  
Querido.

Quanto a Berger, a ordem  
era de massacrá-lo hardin-  
temente, mesmo no aeroporto da  
escada em que se encontrava.

Não me lembro mais dos  
nomes dos informantes, mas  
em qualquer momento posso  
reconhecê-los porque fiquei  
conhecendo pessoalmente, in-  
clusiva pela voz, a quase to-  
dos os elementos da Polícia  
Especial.

Depois de tudo isso, a certa  
mais degradante por que não  
sei pessoalmente, o dia  
em que compareceu ao  
Supremo Tribunal Miller  
Havia nessa dia, no qual pare-  
ce, toda uma preparação para  
que eu fosse realmente esban-  
cado e fizesse em condições  
de não poder falar ou pro-  
testar diante das juizes.

A 3 de setembro, entrei-  
na Casa de Correção nos es-  
Ezebio Querido e Eusebio Querido,  
que me conduziram ao Supremo Tribunal Miller  
Havia nessa dia, no qual pare-  
ce, toda uma preparação para  
que eu fosse realmente esban-  
cado e fizesse em condições  
de não poder falar ou pro-  
testar diante das juizes.

No dia 3 de setembro, entrei-  
na Casa de Correção nos es-  
Ezebio Querido e Eusebio Querido,  
que me conduziram ao Supremo Tribunal Miller  
Havia nessa dia, no qual pare-  
ce, toda uma preparação para  
que eu fosse realmente esban-  
cado e fizesse em condições  
de não poder falar ou pro-  
testar diante das juizes.

O SR. RUI ALMEIDA —  
Quem era o Ministro, na es-  
cada?

O SR. CARLOS PRESTES —  
O Sr. Macedo Soares.

**COMPRE SEUS**

**6 Séclos**  
na  
Ótica Continental  
Oficinas próprias  
FILMES E REVELAÇÕES  
Rua Senador Dantas 118

## FESTA DE SEPETIBA



5 DE OUTUBRO M.A.I.P.

INFORMAÇÕES:

Editoria da TRIBUNA POPULAR  
Av. Presidente Antônio Carlos, 207 - 13.

Oficinas da TRIBUNA POPULAR  
Rua do Lavradio, 87

Redação d' A CLASSE OPERÁRIA  
Av. Rio Branco, 257-17-S/1711-12

Rua S. José, 93-1.

Sede do M. A. I. P.

Aqui está a demonstração  
do que afirmou "ex-officio".  
Não insisto no assunto, mas chamo particular-  
mente a atenção dos ilustres  
membros da Comissão para  
que tudo quanto vi e para tudo  
o que assisti quanto a espan-  
camentos na Polícia Especial,  
ainda mais do que eu sofre-  
ram os homens do povo, oper-  
ários, soldados, marinheiros,  
instituídas mulheres, mas mãos  
das políticas. Os culpados  
por todos esses crimes não  
só eram o chefe do Póli-  
cia da época, o delegado da  
polícia política e social Mi-  
grante Correia, para o qual  
elegem várias vezes o Coro-  
nado Ezebio Kruel, in-  
specto de polícia, cuja presen-  
ça mais de uma vez exigiu  
que protestar contra as violen-  
ças, o comandante da Poli-  
cia Especial, seu imediato, ho-  
mem que não mais que assistiu  
a tanta impunidade que assistiu  
o Coronel Vitor Hugo. Cupides também  
o ministro da Justiça da  
época e o diretor.

Posteriormente, fui para a  
Casa de Correção. Mais uma  
vez, infelizmente, tive de  
me referir ao sr. Macedo Soares,  
que, como é sabido,  
tinha questão faz de proclamar  
sua eleição sentimento.

A verdade, porém, é que S.  
Soares, já Ministro e a par  
de que se passava permitiu  
que eu me estabelecesse em  
sua residência.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não queriam que essa  
transição se fizesse, mas  
a sua realização era indi-  
pendente à vontade de qualquer  
Ministro da Justiça.

Naquela ocasião, dirigia a  
Casa de Correção um homem  
imediatamente considerado  
poderoso e que daí em diante  
também é muito mais a de  
Berger. Compreendo que o  
sr. Macedo Soares lutava  
com grandes dificuldades  
e outros membros do go-  
verno, como o chefe da Póli-  
cia, não



# LEIA PANFLÉTO

Direção de LOURIVAL COUTINHO e JOEL SILVEIRA

UM SEMANARIO DE COMBATE

A venda em todas as bancas de jornais

## VIOLENCIAS POLICIAIS EM CURITIBA

O Secretário do Interior desrespeita a Constituição

CURITIBA (Do Correspondente) — Desrespeita as violências à Constituição por parte do Secretário do Interior, sr. Gomny Junior, que vem investida de bá maluca contra as organizações populares, fazendo o jogo da ditadura e do pequeno grupo fascista que domina os gabinetes do Gen. Dutra.

Assim é que, depois da arbitrária prisão de um comitê, respeitado pela sociedade "Amigos da TRIBUNA POPULAR", legalmente registrada, o referido titular interditou a sede provisória daquela entidade,



E um suplício subir aquelas escadas. Fulta d'água para o povo. Mas o Governo aparelha a P. E. de modernos meios de espancamentos

## Palco De Brutalidades Da Polícia Especial o Morro De Santo Antonio

PATRULHAS DE BELEGUINS IMPLANTAM O TERROR ENTRE OS MORADORES — O GOVERNO QUE SE ESQUECE DAS REIVINDICAÇÕES DO PVO, CERCA DE CONFORTO OS COVARDES ESPANADORES — UMA AMEAÇA AOS MORA-DORES COMUNISTAS

Os "valentes" de gorro vermelho, o Povo olha aquele aparato, justamente revoltado. Uma bica curta quase nada para os poderes públicos. E tão útil seria a sua instalação de água! Contudo o mesmo Governo que nega um pouco de bem estar aos moradores do morro, arma e aparelha os beleguins para implantar o terror entre a nossa gente, para assassinar e cobrir de luto a família carioca. No Morro de Santo Antonio, a brutalidade é brutalidade. Quando a polícia cal, desde às 8 horas até alta madrugada, fica uma patrulha de 8 coriolos "especiais" rondando os asebres, fechando a subida das ladeiras e fazendo desordens. Infeliz aquela que cal nas garras dessa patrulha. A história de espancamentos e de violências não pode ser enumerada em poucas linhas. Nossas reportagens ouvem os moradores os mais terríveis depoimentos a respeito de espancamentos. Uma mulher, por exemplo, citou um caso. Foi há uns dois meses passados. A polícia pegou o operário Juca e o levou para a garagem. Lá espatarraram-no sem sentido. O povo voltou para casa caminhando, botando saque pela boca. Por nada, os bandidos da P. E. praticam as más invenções e perservâncias. E do conhecimento de todos os esbordamentos do P. E. só existem as listas.

O TERROR POLICIAL

Nossa reportagem viu, entre tanto, um contrato no Morro de Santo Antonio. Um contraste no meio de miséria da sua gente. Foram os moradores que nos apresentaram para os fados da Policia Especial:

Ali, eles vivem como reis... Luxo e conforto cercam os bandidos da Policia Especial no seu quartel situado bem próximo dos barracos. Uma torre de rádio denunciava o carinho com que são tratados os esbordamentos do povo que ali reside.

Milares e milhares de cruzetas, de radios-vitrolas, com a compra de um rádio patrulha para

### RADIOS E PEÇAS

Rádios de todas as marcas, peças e material para montagens, vendemos pelos menores preços da praça, porque IMPORTAMOS os nossos artigos.

FERROS DE ENCOMAR ..... Cr\$ 75,00

RÁDIOS CORONET ..... Cr\$ 650,00

RÁDIOS DE WALD ..... Cr\$ 750,00

Caixas para rádios-vitrolas — Aparelhos elétricos, etc.

RÁDIO ELÉTRICA REAL

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 60

## Está Sendo Protelada a Solução Para o Problema Da Carne

A C.C.P., VERDADEIRA INUTILIDADE, PROSSEGUE EM SUA POLÍTICA DE «LAVAR AS MAOS» — REUNIÕES SECRETAS E NENHUMA PROVIDÊNCIA — ENQUANTO ISSO OS FRIGORÍFICOS VAO GANHANDO RIOS DE DINHEIRO COM A EXPORTAÇÃO DE CARNE INDUSTRIALIZADA

A Comissão Central de Preço, depois de estudar por vários meses o problema da carne, deixou da tarefa, demonstrando, assim, na prática, a sua improdutividade, bem como a impotência desses órgãos criados demagogicamente com o fim de controlar os preços, pois não agem em benefício do povo, ao contrário, deixam sempre os verdadeiros especuladores e aproveitadores das circunstâncias agirem livremente. O caso da carne é típico de um lado, o ministério da Agricultura, defendendo o aumento, isto é, os interesses dos frigoríficos; do outro, a sua própria posição, uma vez que conceder a majoração só desestimularia-se mais uma vez. A C. C. P., portanto, abdicou de suas funções, e, como fiz com o pão, que passou a incumbência para a

Comissão Local, deixou que o sr. Dutra se avivasse em juiz, chamando a si o trabalho de resolver o assunto.

Desse modo, já houve na Cidade uma reunião, a qual compareceram os representantes dos departamentos oficiais interessados no caso. A solução apresentada nessa ocasião foi das mais desastrosas, tanto que, passados alguns dias, verificou-se que não havia sido tomada em consideração. O assunto continuou em "suspenso" e, em tempos, novamente, voltaria a ser reunido com o general Dutra e o sr. Mario Gomes, vice-presidente da C. C. P.; sr. Joaquim de Carvalho, ministro da Agricultura, e seu técnico General Mendes de Moraes, Prefeito Municipal e sr. Hector Grillo, secretário da Agricultura da Prefeitura. Desta vez, porém, a sessão foi realizada em sigilo, não sendo divulgado dos detalhes. Parece, o Governo recusa levar ao conhecimento do público estas quartarias, tendo-as possíveis críticas. Deve fazer a vez das coisas na "mota", para de uma hora para outra impôs o aumento ou uma "diminuição de peso", é que as ditaduras não toleram esse clima de debates públicos e comentários da imprensa.

O CASO NÃO É INSOLVEDO

O problema não é dos mais difíceis, e, mesmo, não é insolvel. Será se o Governo manterá a sua decisão anterior, quando propôs as medidas mais desastrosas, como a "matança livre" e o aumento de 10% no preço do pão. Desde que se quira deliberar em favor do povo, isto é, garantir o abastecimento às populações pelos preços atuais, muitos são os meios de o conseguir.

Em seguidas reportagens temos indicado as medidas imediatas a serem tomadas como a instalação de depósitos frigoríficos nas zonas de produção e embarque, címaras frigoríficas nas grandes cidades, arrendamento de "navios-frigoríficos" e muitas

é o que menos se alimenta de carne, porque o excesso da mesma produzida é exportada pelos frigoríficos extrangeiros que fazem do Brasil um entreposto para as suas negociações. Além de aumentar a tonelagem destinada a distribuição interna, a medida é de alto interesse econômico, visto que das exportações desse produto, o nosso país saiu nada respeitável, sendo faturadas, como o são, por empresas estrangeiras imperialistas.

Outudo, a par destas, outras devem ser tomadas pelo Governo, das quais, a limitação da industrialização ocupa lugar de relevo. O fabrico das conservas e frias, com a liberação adotada recentemente, serve apenas a interesses áridos mesmo extrativamente, que ligam 7 e mais empresas, por enquanto, a essa operação.

Espera-se para ainda esta semana a sentença definitiva do caso. Portanto, que as medidas sejam em favor do povo, e não de acobertamento dos negócios dos estatutários e nem, muito menos, da diminuição de peso", comunitariamente foi respeitado na base do pão.

### PERMANENTES

A Cr\$ 15,00

à base de óleo, sem eletricidade, com garantia de 1 ano.

**SALÃO POMPEIA** — Rua Haddock Leão, 452, sob.

Tel. 48-0710

Apresente este anúncio

## Enlutado o Povo Goiano Com a Morte Do Deputado Paulo Alves

«O seu exemplo há de ser relembrado com respeito e admiração», diz o presidente da Assembleia Estadual de Goiás — Foi decretado luto oficial por três dias



Prefiram sempre os óculos da  
JOALHERIA PASCHOAL  
AVENIDA RIO BRANCO, 114

Óculos com grau, bi-focais e lentes coloridas — Entre-ganhe no mesmo dia — Reembolso no Belema's Postal.

GOIANIA (Do correspondente) — Precisamente uma semana após o falecimento do vereador Campos da Paz, ocorreu, em Goiânia, o passamento do médico Paulo Alves da Costa, representante comunista na Assembleia Estadual de Goiás.

Deploram a morte de Paula Alves todos aqueles que, na doença ou na miséria, foram por elas socorridos; os campões e operários que vieram nele um

dirigente honesto e amigo. Venham a sua memória Sôdas as pessoas sensatas que o conheciam ou tentaram acompanhando a sua atuação como deputado. Os adversários políticos de Paulo Alves não ousam negar os seus méritos.

CONSTERNACAO GERAL

No seu 15º de morte, no Centro Clube de Goiânia, Paulinho foi visitado por centenas de pessoas. Estendeu-se 22 horas do dia 5 ao dia 6, quando o seu corpo levado na mesma noite para o recesso da Assembleia Legislativa. Até permaneceram até no entardecer todos os deputados e pessoas da família entulada no caixão do morto.

A consternação foi geral na cidade quando se estabeleceu a missa fúnebre. Deve ser imortalizada a missa da manhã do dia 5, a noite afiada de todos os rezantes da cidade no local onde se encontra o féretro.

No município de Jaraguá, onde morava Paulo Alves, 150 casas comerciais fecharam as portas, em sinal de pesar, e o mesmo fizeram os bancos da capital.

Decretou-se luto oficial por três dias.

**SESSÃO VINTENA DA ASSEMBLÉIA**

A's 14 horas houve uma sessão "vinteira da Assembleia, com a presença do governador Coimbra Bueno, dos presidentes dos tribunais de Justiça e Eleitoral e de outras autoridades civis e militares, além de representantes de todas as facções políticas estaduais e grande multidão que encilhou totalmente a sala de sessões e as galerias.

O ENTERRO

A's 16 horas saiu o enterro. A multidão que caminha junto ao caixão fúnebre conduziu uma faixa com o véu: "Homem bom dos comunista, o campeão Paulo Alves". Sobe atrás, maior número de carros que já se viu num entero neste Estado: mais de cincuenta automóveis e caminhões cheios de gente. Do bairro de Campinas, que feia parte do cemitério da Estrada, os deputados e senadores e os amigos de Paula Alves, que a encilhou totalmente a sala de sessões, e os amigos.

Enviamos, também, o nosso protesto contra a cassação de mandato de qualquer representante do povo, assim como o nosso voto de congratulação pelo primeiro aniversário da nossa Carta Magna.

Paulo Alves, o comunista Alberto Xavier de Almeida, pedindo aos seus amigos que o acompanhem ao cemitério da Estrada, o P. S. D., José Carvalho Jatobá, Aurílio Amaro Souza, Edson Luiz de Freitas, Luiz Antônio Bernardo, José Ferreira Barbosa, Sebastião Alves Peixoto, Alvaro Martínez Freitas e mais 32 assinaturas.

O DELEGADO DE JUIZ DE FORA DESRESPEITA A CONSTITUIÇÃO

Ao presidente da Câmara Federal, numerosos moradores de Juiz de Fora enviaram o seguinte telegrama:

"Os abaixo assinados protestam contra o flagrante desrespeito à Constituição por parte do delegado da Polícia desta cidade, proibindo a realização de um concurso de apresentação do Diretório local do Partido Popular Progressista, (a.a.) Lílio Fernandes, Alzirio de Souza, Leonardo Tarçano, João Batista Franco e numerosos outros".

**"Problemas"**

orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

**COLONIAL**  
Elegância!  
Qualidade!  
Preço!  
**APENAS 150 CRUZEIROS**

Calçando "COLONIAL" V. S. notará como é enorme a diferença entre este modelo e os sapatos comuns — Mais comodidade e distinção no andar — Confeccionado com capricho em couro marron.

**DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR NAS FAMOSAS LOJAS "QUÀ... QUÀ... QUÀ..."**

Rua Miguel Couto, 13 — Telefone 23-3080  
Rua Luis de Camões, 2 — São Paulo — Tel. 43-1018

**CALEÇAS SO PARA HOMENS**

**CASA DOS 40**  
São Paulo - Rio - Santos

**EXCELENTE CALÇADO QUE CALCA S. PAULO**

**QUEIXA-SE UM OPERÁRIO CONTRA O D.N.R., SEÇÃO DE BARRA MANSA**

Perseguido e demitido pelo encarregado Sampaio — Irregularidades no D.N.R. prejudicando os trabalhadores — Denúncia em carta à nossa redação. um ex-operário daquele serviço

De todos os pontos do país, fui humilhado a impor-lhe novo emprego, que por certo ele negara, dando expansão aos seus novos instintos.

Para que se torne pública as irregularidades que se verificam naquela antiga, como em muitas outras, querer citar apenas que no D.N.R. os empregados são admitidos e não se amora carteira profissional, conforme mancha a lei. Os deputados do I.M.P. só efetuam desmentidos, mas não são admitidos na respectiva carteira. Não pagam indenizações, e outros direitos assegurados aos trabalhadores pela legislação trabalhista.

Para que tal atitude de orgãos particulares em que o governo é controlante se resolva é necessário que o D.N.R. seja desmembrado, e os mesmos na respectiva carteira. Não pagam indenizações, e outros direitos assegurados aos trabalhadores pela legislação trabalhista.

O seguinte é o teor da carta: "Dirijo-me a V. Excia. a fim de que por intermédio das colunas da TRIBUNA POPULAR, este desmembrado órgão de defesa da democracia figure, consagrado o meu protesto contra certos individuos, que apolidos nos monopólios das indústrias e latifundiários vivem a perseguir humildes e honrados trabalhadores, roubando da boca de seus filhos o último pedaço de pão.

Era eu funcionário do D. N. E. R., Seção de Barra Mansa, protestando contra as perseguições de que estava sendo vítima de parte de um encarregado de serviço da seção local do Departamento Nacional de Rodagens e demitido, em mesmo tempo, irregularidades que se vêm verificando naquele órgão do serviço público.

Na sequência de que se tornou o teor da carta: "Dirijo-me a V. Excia. a fim de que por intermédio das colunas da TRIBUNA POPULAR, este desmembrado órgão de defesa da democracia figure, consagrado o meu protesto contra certos individuos, que apolidos nos monopólios das indústrias e latifundiários vivem a perseguir humildes e honrados trabalhadores, roubando da boca de seus filhos o último pedaço de pão.

Era eu funcionário do D. N. E. R., Seção de Barra Mansa, protestando contra as perseguições de que estava sendo vítima de parte de um encarregado de serviço da seção local do Departamento Nacional de Rodagens e demitido, em mesmo tempo, irregularidades que se vêm verificando naquele órgão do serviço público.

Por conseguinte, o teor da carta: "Dirijo-me a V. Excia. a fim de que por intermédio das colunas da TRIBUNA POPULAR, este desmembrado órgão de defesa da democracia figure, consagrado o meu protesto contra certos individuos, que apolidos nos monopólios das indústrias e latifundiários vivem a perseguir humildes e honrados trabalhadores, roubando da boca de seus filhos o último pedaço de pão.

Na sequência de que se tornou o teor da carta: "Dirijo-me a V. Excia. a fim de que por intermédio das colunas da TRIBUNA POPULAR, este desmembrado órgão de defesa da democracia figure, consagrado o meu protesto contra certos individuos, que apolidos nos monopólios das indústrias e latifundiários vivem a perseguir humildes e honrados trabalhadores, roubando da boca de seus filhos o último pedaço de pão.

Na sequência de que se tornou o teor da carta: "Dirijo-me a V. Excia. a fim de que por intermédio das colunas da TRIBUNA POPULAR, este desmembrado órgão de defesa da democracia figure, consagrado o meu protesto contra certos individuos, que apolidos nos monopólios das indústrias e latifundiários vivem a perseguir humildes e honrados trabalhadores, roubando da boca de seus filhos o último pedaço de pão.

Na sequência de que se tornou o teor da carta: "Dirijo-me a V. Excia. a fim de que por intermédio das colunas da TRIBUNA POPULAR, este desmembrado órgão de defesa da democracia figure, consagrado o meu protesto contra certos individuos, que apolidos nos monopólios das indústrias e latifundiários vivem a perseguir humildes e honrados trabalhadores, roubando da boca de seus filhos o último pedaço de pão.

Na sequência de que se tornou o teor da carta: "Dirijo-me a V. Excia. a fim de que por intermédio das colunas da TRIBUNA POPULAR, este desmembrado órgão de defesa da democracia figure, consagrado o meu protesto contra certos individuos, que apolidos nos

Avant-première  
mês de setembro  
**DIA 26**  
As 21 horas

O mais notável acontecimento destes últimos tempos  
**GRANDIOSA COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS**  
COM OS ARTISTAS DE FAMA MUNDIAL QUE SAO RAFAEL GARCIA, FERNANDO BOREL, NENE LAD, MARGARITA PADIM E  
JOVITA LIMA NA REVISTA: **VOANDO PARA O RIO**  
NO TEATRO JOÃO CAETANO - As esculpturais e famosas "PORTENITAS GIRLS"

**PREÇOS  
COMUNS AOS  
ESPETACULOS  
MUSICADOS**

# O Samba Na Cidade

SOLENIDADE NA ESCOLA «DEPOIS EU DIGO»

Há um mês atrás, no Rio, foi realizada, na sede da Sociedade de Artes e da Imprensa, a exposição de 100000 réplicas de cartões postais de São Paulo, para o aniversário de 1947. Milhares de pessoas visitaram o museu, entre os quais o senador Itamar Franco, presidente da República, o senador Antônio da Mota Valente e representantes das Escolas de samba.

O presidente do Conselho dos 13 de 16 horas, um desfile das 19 às 22 horas, culminou com a cerimônia das 21 horas, quando se exibiu o samba criado por D. José, que é o samba mais brilhante dos últimos anos, novo samba, intitulado «O samba que levava convites».

O presidente do Conselho dos 13 de 16 horas, um desfile das 19 às 22 horas, culminou com a cerimônia das 21 horas, quando se exibiu o samba criado por D. José, que é o samba mais brilhante dos últimos anos, novo samba, intitulado «O samba que levava convites».

— Ao segundo dia, já em seu aniversário, Presidente, Juiz de Fora, Cascais, Costa, 2º vice-tártio, Casimiro Portela, 2º secretário, José Bastos de Oliveira, 2º tesoureiro, Pedro Seviliano, 2º tesoureiro, Pedro Lopez, 1º procurador, Aristóteles Casemiro, 2º procurador, D. José Lemos, Conselho dos 13: 1º Edmundo Góes, 2º Paulino de Oliveira.

## CALÇAS

**CR\$ 4,90**

A NOBREZA está vendendo calças de jersey para senhoras a Cr\$ 4,90, cores diversas modo "tictac". Malha fechada lindas cores, uma Cr\$ 5,90.

## APROVEITEM

95 - URUGUAIANA - 95

## CASA RETROZ

LINHAS RETROZ E ARMARINHO

Consertos e vendentes

MAQUINAS DE COSTURA

87 - RUA URUGUAIANA - 97

FONE 23-2450

## Universidade Do Povo

AVENIDA VENEZUELA, 27 - 6º ANDAR

Acham-se abertas na secretaria desta Universidade, integralmente gratuitas, as inscrições para os seguintes cursos suplementares:

Problemas Econômicos do Brasil — Professor Américo Varela.

Filosofia — Prof. Letelha R. Britto.

Antropologia — Prof. Arthur Ramos.

Sociologia — Prof. Gost Pinto.

## Homenagem à Memória De Paulo Alves

O senador Luiz Carlos Prestes recebeu de Miguelópolis, Estado de São Paulo, uma carta a respeito da personalidade do médico e deputado comunista Paulo Alves, recentemente falecido em Goiás.

Eis alguns trechos da carta:

"Esse homem extraordinário escolheu e localizou seu campo de ação, como médico, no lugarejo galopano denominado Jaraguá, onde só comunitava o fogo selvagem, a lepra, a tuberculose, o amarelho, a malária, etc. Ai ele lutou contra tudo e contra todos, entregando-se de corpo e alma a esta clientela.

Vivia dia e noite de rancho em rancho, de casas em casas, de tapera em tapera, entendendo com o maior car-

inho esses desgraçados. Encontrou uma série de tropas colocadas pelo chefe do lugar, o coronel Castrinho, que imponha ali com seu exército de jagunços. Diversas vezes investiu contra Paulo Alves, ameaçando-o de prisão e deportação como comunista, mas Paulo não ligava aos seus arrengos".

"Nunca mais vi esse homem a quem tanto admirei. Hoje leio nos jornais sua morte em Goiás, já como deputado do Partido Comunista. Estas linhas que lhe dirijo agora são a minha homenagem ao grande médico brasileiro Paulo Alves da Costa. — (Ass.) O seu velho sargento Zé Pedro".

— Esses desgraçados, entretanto, aumentavam ultimamente. Não há mais respeito ao estacionamento de veículos 5 metros das ruas e até trilhas, ou o olhar despiacente dos guardas de trânsito e o mau exemplo é dado pelos carros oficiais que nada tem a temer daqueles funcionários e os desrespeitam.

— Impossível, porém, continuar a existir a balbúrdia tremenda que se vê, acentuando ultimamente.

Não há mais respeito ao estacionamento de veículos a 5 metros das ruas e até trilhas, ou o olhar despiacente dos guardas de trânsito e o mau exemplo é dado pelos carros oficiais que nada tem a temer daqueles funcionários e os desrespeitam.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Impossível, porém, continuar a existir a balbúrdia tremenda que se vê, acentuando ultimamente.

Não há mais respeito ao estacionamento de veículos a 5 metros das ruas e até trilhas, ou o olhar despiacente dos guardas de trânsito e o mau exemplo é dado pelos carros oficiais que nada tem a temer daqueles funcionários e os desrespeitam.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de pequenas obras muito contribuíram para desafogar o trânsito e mesmo facilitar o estacionamento de veículos em aumento.

— Quem quiser se dar ao trabalho de percorrer demoradamente as principais ruas do centro, as chamadas "chaves de comunicação", verificará que o apressamento e a execução de

**QUEREMOS O ESTÁDIO! QUEREMOS O ESTÁDIO!**  
SERÁ O GRITO UNÂNIME DA TORCIDA, HOJE, EM TODOS OS CAMPOS DE FUTEBOL

# CHOQUE DE INVICTOS

**Botafogo e Vasco a batalha pela liderança absoluta  
- Em General Severiano - Completos os dois quadros**



Helo. O centro avante não tem rival em sua postura. Em plena forma é uma das figuras decisivas na batalha dos invictos

## ESPORTE POPULAR

### S.C. ALIADOS x PORTUARIOS

Hoje, no campo do Figueiredo Campos, em Bangu, realizar-se-á o esperado encontro entre o clube local e o Portuário. Para esse prêmio os players portuários pedem o comparecimento de sua torcida a fim de que não falte o apoio ao quadro.

### ANTARTICA X UNIDOS DE ALICE FIGUEIREDO

No campo de Vila Fazenda, o estadio local receberá a visita do Alice Figueiredo. A partida promete um desenrolar interessante, estando os dois quadros propensos a cumprir bem sua atuação. O choque principal terá início às 10,30 horas, enquanto as 2as. equipes jogarão às 9 horas.

O quadro do Antártica será o seguinte: Jorge; José e Paulo; Antônio, Miro e Betinho; Baatista, Vdinho, Manoel, Lubiz e Dias.

**GOLEADA EM MADUREIRA**  
DERROTADO O CANTO DO RIO — 6x2 O ESCORE — DURVAL (4), ADIR (2), GERALDINO E HEITOR, OS MARCADORES

A sabatina de ontem marcou uma nova vitória para o Fluminense. O tricolor, a não ser na natação infantil-juvenil, reune maiores possibilidades de vitória, dado o valor de sua equipe. Isto, todavia, não diminui em nada as pretensões do Botafogo e Guanabara. Tanto um como o outro estão com suas equipes bem adestradas e dão a sua inclusão como sérios concorrentes.

O certame consta de 15 partidas, sendo que os juízes serão escalados pela Federação Metropolitana de Natação.

**NATAÇÃO**  
HOJE O CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Patrocinado pelo S. C. Guanabara, realizar-se-á, hoje, na piscina desse grêmio, o campeonato de aspirantes.

A competição promete ser das mais interessantes, uma vez que estarão em ação os maiores "ases" da aquática nacional.

Entre os favoritos aparecem: Fluminense, Botafogo e Guanabara. O tricolor, a não ser na natação infantil-juvenil, reune maiores possibilidades de vitória, dado o valor de sua equipe. Isto, todavia, não diminui em nada as pretensões do Botafogo e Guanabara. Tanto um como o outro estão com suas equipes bem adestradas e dão a sua inclusão como sérios concorrentes.

O certame consta de 15 partidas, sendo que os juízes serão escalados pela Federação Metropolitana de Natação.

**QUADRILHÃO**  
MILTON; DANILO; TALINHO; ARATY, HERMÍNIO E MINEIRO; LUPERCIDO; P. NUNES, ADIR, DURVAL E ESPERDINHA.

Canto do Rio: — Chiquinho; Borracha e Lamparina; Edesio, Darly, Canelinha; Heitor, Geraldino, Raimundo, Carango e Noronha.

Juiz: — Alvasino de Castro — regular.

Aspirantes: — Empate de 3-3.

do Vasco — com a sólida e rígida marcação cerrada, a "diagonal" bem executada por uma defesa securíssima e um ataque perigoso.

O sistema de Onofre adotado para fazer frente à "certeza" absoluta de Flávio é, em resumo o que a parte técnica da luta oferece.

**ASTROS EM DESFILE**  
Na batalha desta tarde estaria em confronto dois sistemas de jogo. Um — do Botafogo — que tem na mobilidade da ofensiva, no revestimento dos quatro "fowards" atacantes, apoiados pelos médios e por Geninho, a sua grande arma. O ou-



Uma das grandes figuras do Fla x Flu: Zizinho, notável atleta rubro-negro. Em forma, deverá constituir ameaça às últimas linhas tricolores

tro — do Vasco — com a sólida e rígida marcação cerrada, a "diagonal" bem executada por uma defesa securíssima e um ataque perigoso.

Luta emocionante, sem favorito, a batalha dos invictos deve constituir um dos grandes espetáculos do certame.

**O ARBITRO**  
Indicado pelo C. A. o juiz Alberto da Gama Malheiros dirigirá o encontro. Da sua atuação depende o sucesso da tarde esportiva.

**QUADROS**  
Nenhuma equipe teve problemas a enfrentar durante a semana. As direções técnicas, tra-

baram desenrascadas, já que contavam com todos os calares para a luta.

Assim, no scudo com os treinadores levados a efeito durante a semana, Onofre, Viana e Flávio Costa, escalarão os seguintes elementos:

**DO BOTAFOGO:**

Aracy, Nervo e Gerson; Avila, Newton, Ifé e Juvenal; Santo, Grito, Otávio, Ilídio, Geninho e Teixeirinha.

**DO VASCO:**

Bartolomeu; Augusto e Batistelli; Elá, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Dímas, Ismael e Chico.

A preliminar entre os aspirantes será iniciada às 15,15 horas e o choque principal às 15,15.

**ORIENTE E C. x AGUIA AZUL E C.**

Hoje, às 15 horas, encontro entre as equipes do Oriente E. C. da Base Aérea de Santa Cruz no Campo deste último. O Oriente prestará uma significativa homenagem ao Águia Azul, pela passagem do 3º aniversário desse clube.

Jogadores do Oriente convocados: Oliveira, Miguel, João, Rubinho, Haroldo, Badil, Almir, Darcy, Moisinho, Ciel, Jerônimo e Armando. Reservas: Joaquim, Darci e Vitalino.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio da rua Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é o franco favorito. Embora fraco, o jogo poderá ter um transcurso interessante.

**OLARIA x BANGU**

Olaria e Bangu, no estádio das ruas Bariri, farão a peleja das subúrbias. Em face dos seus últimos feitos, o Olaria é

# AUMENTA O CLAMOR CONTRA OS CRIMES DA POLICIA

**A opinião pública continua estarrecida, ante uma série de crimes, praticados por agentes da autoridade**  
MATARAM O ELETRICISTA OROSINO, NA FAVELA, E FUGIAM A IDENTIFICAÇÃO DE SEU CADÁVER, ATIRADO A UMA PONTE DA GAMBOA — POR NAO QUERER «CONFESSAR» UM ROUBO QUE NAO PRATICOU, A MOÇA FOI ESPANCADA ATÉ PERDER OS SENTIDOS — RECORDANDO OS CASOS DO MARITIMO CLAUDIO PINHEIRO E DO DEPUTADO SABENCA

Levantava-se o clamor unânime da população carioca, num julgamento definitivo.

— Policia assassina!

Os fatos criminosos se sucedem. Ao tempo da ditadura, quando o DIP abusava todos os direitos da polícia, impedia a tessitura dos protestos, os atentados eram feitos à liberdade, à integridade física, à dignidade humana, à própria vida das pessoas físicas e morais. Esses fatos, infelizmente, não apenas no castigo legal, porque a justiça fechava os olhos e se acumplicava com a ilegalidade e o arbitrio, mas até à condenação da opinião pública.

Hoje ainda há jornais que denunciam os crimes, o povo clamava por medidas acalmaradoras de seu sofrimento e da sua existência. O Parlamento votava, demandando e constituiu Comissões de Inquérito para apurar os horrores praticados ao tempo da ditadura.

Esta é a imprensa da capital da República apontando simultaneamente um punhado de crimes da polícia. Da polícia política, da Polícia Especial, copia da tropa do general Beckenbach, da Alemanha, e das próprias autoridades incumbidas da prevenção e da investigação dos delitos comuns.

Ali está o povo das cidades, repercutindo por toda a Nação, o caso do eletricista Orosino de Oliveira, jovem trabalhador de 21 anos, residente à Ladeira do Faria n.º 119, casa V. Seu cadáver apareceu no local Ponte das Saudades, a sua Barra da Gamboa. Como a polícia tardou a estranhamente a identificá-lo, a reportagem pôs em campo e descobriu o que todo o aparelhamento policial, de uma a outra vez, procurava evidenciar: estavam criando inúmeras dificuldades às diligências dos jornalistas.

Para desistar, armavam uma completa intriga, em torno de um ladrão vulgo "Charutinho", que seria processado sem elementos de prova para ser imputado depois.

A esta altura surgiu um irmão da vítima, Noriel de Oliveira,

e Sebastiana Valentim, pedindo garantias de vida por já estarem sob ameaça da polícia, caso contassem que tinham visto investigadores fuzilar Orosino, quando o eletricista se achava tranquila e pacificamente no canto de Maria Antônio, vizinha de morto, residindo no lugar denominado Pedra Lisa, no morro da Favela. Fuzilado lá no morro pela própria polícia, Orosino vem aparecer, já cadáver, na Ponte das Saudades, na Gamboa, e não havia meios do Gabinete de Identificação dizer de quem se tratava... Não é só o 11º Distrito, pois, que está em causa. Todo o aparelho policial da cidade está convinte, pelo menos é o que indica a preocupação de esconder o crime.

Outro caso dos muitos comuns e que só agora podem ser denunciados, porque o povo começa a pensar de tudo a encontrar meios de fazer ouvir suas queixas, é o da doméstica Heloisa Silva, sua patrona, que reside em Concabana, no Rio. Domingos Ferreira, 162, tendo dado por falta da importância de Cr\$ 1.000,00, levou o fato ao

conhecimento da delegacia do 22º Distrito, admitindo o seu culpado de que "descobrira da empregada". Prisão, Heloisa, moça de 22 anos, foi levada para a delegacia e ali conseguiu a ser torturada, nas "sessões de espiamento". Queriam obrigá-la a "confessar". Ela resistiu, afir-

mando que não era a única a ser torturada, e ai chegou a ser exposta a todo um sistema de espionagem e provocações artificiais em torno de magistras, despias e falsas impun-

tes, que a polícia tentava efetuar uma aterrissagem fort-

cada.

O povo deve compreender que só pela prática da desonestidade, a respeito à ordem legal, o cumprimento da Constituição da República, através de um governo em que estejam representadas as forças políticas apoiadas pela Nação, poderá ser devolvida à sociedade a paz e a segurança, de modo que a polícia, expugnada a polícia, de modo que a assegurar a tranquilidade pública, defender a vida dos cidadãos, a servir daqueles que pagam impostos e custeiam todo o aparato administrativo.

Sua organização, na base do acordo firmado pelo próprio Filinto e por Heydrich, o enforcement, segundo documentos apresentados nos arquivos alemães, chefiava a todo um sistema de espionagem e provocações artificiais em torno de magistras, despias e falsas impun-

tes, que a polícia tentava efetuar uma aterrissagem fort-

cada.

Informou-se ainda que dois dos quatro motores do aparelho estavam falhando momentos antes do desastre.

Os aviões "D.C.-4" têm capacidade para 50 passageiros e tripulantes.

NOVA YORK, 20 (U.P.) — A polícia anunciou que todos os Brasil aplaudiu, determinando a extinção da Policia Especial.

O povo deve compreender que só pela prática da desonestidade, a respeito à ordem legal, o cumprimento da Constituição da República, através de um governo em que estejam representadas as forças políticas apoiadas pela Nação, poderá ser devolvida à sociedade a paz e a segurança, de modo que a polícia, expugnada a polícia, de modo que a assegurar a tranquilidade pública, defender a vida dos cidadãos, a servir daqueles que pagam impostos e custeiam todo o aparato administrativo.

Não se sabe se outras pessoas ficaram no avião.

partir de 1932. Foi ainda um dos municipios no que dia res-

petiu ao comércio, à indústria e à pecuária. Quando a agricultura, está o seu principal ramo, a produção de toranjas, entre que movimenta a uma crise, cuja causa reside nas restrições à exportação dos frutos citríni-

cos, e na falta de organização do mercado interno desse produ-

to.

LEGALIDADE PARA O P.C.B.

Descrevendo sobre os proble-

mas administrativos de Nova Iguaçu, o futuro prefeito referiu-se àquelas decorrentes do desmembramento de São Paulo, que veio privar o município de uma renda de umas 2.300.000,00 cruzeiros. Depois, falou sobre os transpor-

tos e as vias de comunicação:

— Na zona rural de Nova Iguaçu, há cerca de 500 quilô-

metros de estradas de rodagem necessitando conserva permanente.

— As escolas — acrescentou

adiante — são insuficientes pa-

ra a efetiva disseminação da ci-

Êncio, principalmente no cam-

po. Na maioria das urbanas, tan-

to no interior do município como

nos distritos, exige solução ur-

gente o problema do assentimen-

to agrícola, role de exortos e ca-

racismo de ruas.

Passando aos assuntos politi-

cos de âmbito nacional, o can-

didato do P.S.D. condenou

com veemência a cassação do

registo eleitoral do Partido

Comunista:

— Entendo que na democrá-

cia há lugar para todos os par-

tidos. A nossa formação crê,

simplemente, que o próprio

governo é o que nosso in-

teresse, e, portanto, o pa-

trizismo arrastado de nosso

povo, nem sólido nos munici-

pios, mas direito de nossa pá-

tria, nos garantias de que não

que tememos o sentido

da imputação de um regime

que se classifica postulado.

Entendo que se pratique a denuncia, se a tal expressão, é

acompanhada a evocação so-

cial ou apesar que legislação

se não cumpra o respeito das

diferentes causas sociais, em

concordância com a nossa Gar-

ta Magna, não vejo por que ex-

iste em cada nível nacional o

— Comunista, ou, outra

qualquer entidade política cujos

estatutos encarregados

nos possuem constituições. O

momento de reconstruir eco-

nómica e política de nosso país

exige que todos os brasileiros

unam, paz e trabalho.

A INSTALAÇÃO DO

CENTRO CONSTITU-

UCACIONALISTA

DE BOTAFOGO

A instalação do Centro Consu-

tinista de Botafogo comemora

a popularidade do clube

no interior, que a sua instala-

ção se verificará no próximo

dia 23.

Noticiário Internacional

Executados cinco monstros nazistas

MUNIQUE, 20 (U.P.) — Foram executados esta ma-

rinha, na prisão de Landsberg, quatro nazis declarados

culpados de atrocidades contra prisioneiros dos campos de con-

centração de Dachau e Mauthausen. Os inimigos eram Willi

Fischer, de Dachau, Martin Schreyer, sargento "SS", respon-

sável pelo numerosos crimes no mesmo campo, Hermann Tunk

ke, de Mauthausen, que ordinava maus tratos em larga

escala, ao fim da guerra, e Eugenio Noss, um dos subordinados

de Tunkke.

Recebido com entusiasmo o delegado do Egito

na O.N.U.

CAIRO, 20 (U.P.) — Milhares de pessoas saúdam com

entusiasmo o primeiro ministro Nkrumah, que regressa

a discussão na ONU da disputa entre o Egito e a Grã-Bretanha.

Nkrumah percorreu as ruas de

Dacau e Mauthausen, imediatamente ao Palácio Kubbeh, a fim de prestar ao seu

delegado o respeito que exige

o direito de voto.

Depois de dois meses de debates no Conselho de Segu-

rança, continua bloqueada a proposta egípcia sobre a ratifica-

ção das forças britânicas deste país e a incorporação do Sudão

ao Egito.

Conseguiram aumento de salário os bancários

bolivianos

LA PAZ, 20 (U.P.) — Foi solucionado o litígio dos fun-

cionários bancários, surgido em virtude de sua exigência de

aumento de salários, reabindo-se os bancos esta manhã com

grande afluência de público. O acordo foi estipulado o aumento

gradativo dos salários, em diferentes escalas.

Mortos pelos crocodilos

BOMBAIM, 20 (U.P.) — Os crocodilos atacaram um

barco de evacuação que lutava contra as águas turbulentas

dos rios Ganges e Jumna, causando a morte de vinte e quatro

das 25 pessoas a bordo. O único sobrevivente é uma mulher

que se agarrou a um cadáver flutuante até que lhe foi presa

ajuda. Nove das vidas eram membros de sua família.

Elevaram-se de 800 para 2.000 as estimativas dos mortos em consequência das enxentes na Índia.

Atentados fascistas na Gorizia

PRAGA, 20 (U.P.) — A agência inglesa Tanqy informou que mais de trezentos eslovacos foram feridos em

ataques fascistas na cidade de Gorizia, que está situada perto

da fronteira recentemente estabelecida em Venezia-Giulia.

DETROIT, 20 (U.P.) — Estão em greve os mecânicos

garagistas filiados a C.I.O. Por três dias consecutivos linhas

de isolamento formadas pelos grevistas impedem a passagem

de possíveis fura-greves.

Os garagistas mais prejudicados com a greve são os

agentes dos carros Chevrolet, Ford, Buick e Lincoln.

8 mil operários em greve na Noruega